**ATA DA 1ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA, REALIZADA DIA 11 DE SETEMBRO DE 2003**

Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e três, às 09h15, no Salão Azul do Palácio das Indústrias nesta Capital, realizou-se a 1ª. Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU, sob a presidência do Dr. Jorge Wilheim, Secretário Municipal de Planejamento Urbano e com a presença dos membros relacionados no final desta ata. Foram discutidos os itens constantes da ordem do dia, com os respectivos encaminhamentos e resoluções :

1. APROVAÇÃO DA ATA DA 1ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPU : colocada em votação a aprovação da ata da 1a. Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Urbana, a mesma foi aprovada pelos presentes, tendo sido registradas 3 (três) abstenções, a saber : Conselheiras Rosa Grena Kliass (ABAP), Evian Elias (SOMASU) e Eliana Jorge Quartim Barbosa (Macrorregião Oeste).

Antes de passar aos itens seguintes da pauta, o Presidente do CMPU, Dr. Jorge Wilheim lembrou aos conselheiros da importância da indicação de membro suplente por parte das entidades ou órgãos que compõem o referido Conselho e que ainda não o fizeram, pois somente com a indicação de todos os membros suplentes, será expedida a respectiva Portaria. Lembrou ainda que as seguintes entidades / órgãos não indicaram o membro suplente até a presente data : Instituto de Engenharia (IE), Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas (ABAP), Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC), Central Única dos Trabalhadores do Estado de São Paulo (CUT), Secretaria dos Negócios Jurídicos (SJ), Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSP), Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), Secretaria Municipal da Cultura (SMC), Secretaria do Desenvolvimento Trabalho e Solidariedade (SDTS), Secretaria de Estado da Habitação, Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos, Secretaria de Estado de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento, Consórcio Intermunicipal de Municípios do Grande ABC da Região Metropolitana de São Paulo e Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Região Metropolitana de São Paulo.

O Presidente do CMPU, Dr. Jorge Wilheim, sugeriu que os itens 2 e 3 da ordem do dia fossem analisados de forma conjunta, pois as próprias discussões e aprovações na Câmara Municipal serão feitas desta maneira; sem objeção, esta proposta foi acatada pelos presentes, passando-se a discussão dos 2 itens.

2. DISCUSSÃO DO ANTE-PROJETO DE LEI QUE ESTABELECE OS PLANOS REGIONAIS DO MUNICÍPIO E ENCAMINHAMENTO DE SUGESTÕES

3. DISCUSSÃO DO ANTE-PROJETO DE LEI QUE REGULAMENTA O PARCELAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DO MUNICÍPIO E ENCAMINHAMENTO DE SUGESTÕES

Para o encaminhamento destes 2 itens, o Presidente do CMPU, Dr. Jorge Wilheim, passou a palavra ao conselheiro representante da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, Sr. Ivan Maglio, diretor desta Secretaria. O Sr. Ivan Maglio descreveu sucintamente a respeito das contribuições enviadas por escrito e/ou por e-mail por alguns conselheiros ou interessados no assunto até a presente data, a saber :

**a)** Conselheiro Luiz César Bettarello de A. Campos - SGM - assuntos diversos; **b)** Conselheira Maria Luiza Gonçalves – Macrorregião Oeste – assuntos referentes a Subprefeitura Lapa e Subprefeitura Pinheiros; **c)** Conselheiro Luiz Fernando de Moraes Vecchia – Macrorregião Sul 1 – assuntos referentes a Subprefeitura Vila Mariana (zoneamento em torno do Instituto Biológico, zoneamento em torno do Aeroporto); **d)** Conselheira Tereza Espósito Ferreira de Souza – Macrorregião Centro – assuntos referentes a Subprefeitura Sé; **e)** Conselheira Loide Cruz Vidal Parlato – Macrorregião Sul 2 – assuntos referentes a Subprefeitura Capela do Socorro e Subprefeitura Cidade Ademar; **f)** Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano – assuntos de caráter geral; **g)** Subprefeituras Zona Leste – assuntos referentes a Cidade Tiradentes, Penha, Itaquera, São Miguel Paulista, Ermelino Matarazzo; **h)** Conselheiras Evian Elias – Sociedade de Moradores e Amigos do Sumaré e Eliana Jorge Quartim Barbosa – Macrorregião Oeste - assuntos diversos; **i)** Conselheiro Cláudio Bernardes – SECOVI – assuntos diversos

Após a explanação sucinta a respeito das contribuições recebidas, inclusive com informações adicionais fornecidas pelos proponentes, o Presidente do CMPU, Dr. Jorge Wilheim e o representante de SEMPLA, Sr. Ivan Maglio, colocaram a disponibilidade de recebimento de novas sugestões, e que o conjunto delas deverá ser analisado de forma global, provavelmente através de um grupo de trabalho, permitindo a elaboração de uma proposta única representativa do CMPU, fortalecendo assim a posição do mesmo.

Em seguida, alguns conselheiros fizeram uso da palavra, tecendo comentários diversos sobre os assuntos em pauta, a saber :
**Sr. Jorge Pinto Furini ( IE )** pergunta se a matéria sobre Parcelamento irá fazer parte de outra lei; Sr. Ivan Maglio ( SEMPLA ) responde de forma positiva, afirmando que será uma lei em separado; **Sr. Orlando de Almeida Filho ( SCIESP )** pergunta sobre uma zona residencial na Subprefeitura de Vila Mariana; **Sr. Luiz Fernando de Moraes Vecchia (Macrorregião Sul 1)** fornece as explicações referentes ao assunto; **Sr. José Roberto de Araújo (Macrorregião Sul 1)** informa que irá encaminhar novas contribuições ao CMPU, após reuniões agendadas com a população da sua macrorregião; **Sr .Eduardo Della Manna ( SECOVI )** sugere que as contribuições recebidas sejam distribuídas a todos os conselheiros para ciência e análise; **Sras. Evian Elias ( SOMASU )** e **Eliana Jorge Quartim Barbosa ( Macrorregião Oeste )** solicitam entre outros assuntos, a realização de um workshop para esclarecimentos sobre as propostas do novo zoneamento; **Sra. Euvanilde Rodrigues da Silva ( Macrorregião Centro )** informa que irá encaminhar as sugestões referentes a macrorregião por ela representada; **Sr. Antonio Marcos Dória Vieira ( APEOP )** parabeniza a Prefeitura Municipal de São Paulo pela aprovação dos CEPACs na Comissão de Valores Mobiliários; além disto ressalta a importância de ser inserido na lei do Plano Diretor ( o que já ocorre em outros capitais brasileiras ) que qualquer concessão ou benefício urbanístico que o proprietário venha a obter – aumento de coeficiente, mudança de uso, liberação de gabarito – seja feito através de outorga onerosa, beneficiando assim, não só o proprietário, mas também os munícipes e o próprio Município; **Sr. Paulo Ricardo Giaquinto ( MACKENZIE )** propõe a realização de um seminário abordando os trabalhos elaborados especialmente em relação à metodologia utilizada; além disto pergunta sobre a relação hierárquica entre o Plano Diretor e os Planos Regionais; **Sra. Rosa Grena Kliass ( ABAP )** endossa a proposta de seminário abordando a parte metodológica e pergunta se estará disponível na Internet o material que originou as propostas feitas pelas Subprefeituras.
O Presidente do CMPU, Dr. Jorge Wilheim, salientou que várias das propostas encaminhadas referem-se a aperfeiçoamento do texto e uniformização de nomenclatura; lembra ainda que as propostas deverão ser consolidadas, fazendo parte da 1ª. revisão do Plano Diretor Estratégico, ou seja, a incorporação dos Planos Regionais. O presidente lembra que as Operações Urbanas propostas no Plano são distintas entre si, tendo algumas delas, por exemplo, a Operação Urbana Jacu-Pêssego, uma demanda forte de emprego e não necessariamente uma demanda imobiliária. O

Presidente do CMPU lembrou que, a despeito da apresentação sobre a Lei de Uso e Ocupação do Solo e sobre os Planos Regionais realizada quando da 1ª. Reunião Ordinária do CMPU, é importante o agendamento de reuniões expositivas sobre os temas apesar da carência de tempo disponível da equipe técnica da SEMPLA. Dr. Jorge aproveita a oportunidade para informar que dia 16 de setembro – 3ª. feira, às 15 horas, será feita uma explanação dos temas em discussão aos Senhores Vereadores no Plenário da Câmara Municipal, como parte da discussão dos projetos de lei no legislativo paulistano; assim, consultará a presidência da Câmara sobre a possibilidade dos conselheiros do CMPU participarem da referida reunião, informando assim que possível a todos da resposta obtida. Dr. Jorge Wilheim lembra que a SEMPLA está revisando um material recentemente produzido, que será oportunamente distribuído a todos os conselheiros, sobre os pontos principais dos 2 projetos de lei encaminhados à Câmara. O representante de SEMPLA, Sr. Ivan Maglio, afirmou que o material originário das discussões nas subprefeituras estava disponível no site sampa.org e, proximamente, estará disponível no site da Prefeitura.

Em seguida, alguns conselheiros fizeram uso da palavra, tecendo comentários diversos sobre os assuntos em pauta, a saber :
**Sr. João Sette Whitaker Ferreira ( USP )** ressalta que os Planos Regionais deram objetividade ao Plano Diretor Estratégico - PDE, trazendo avanços e chegando a detalhes em regiões antes carentes; o objetivo do PDE deve ser de reverter o processo de periferização da cidade; lembra que o PDE introduz o conceito de zonas especiais de interesse social; ressalta que as operações urbanas têm o risco de se tornarem operações de promoção imobiliária e que nas operações urbanas anteriores havia a fixação de uma porcentagem de recursos que deveriam ser destinados para provisão de Habitação de Interesse Social - HIS nas áreas das referidas operações; sugere que deva haver um instrumento para garantir uma porcentagem mínima dos recursos em habitação de interesse social.
**Sr. Eduardo Della Manna ( SECOVI )** lembra que na exposição de motivos da LUOS, uma das 4 premissas colocadas seria simplificar e assegurar que as disposições normativas sejam claras e de fácil e amplo acesso aos usuários; coloca que a legislação vigente é complexa e possui 19 zonas e alguns corredores comercias, mas a nova legislação proposta possui 25 novas zonas, 4 tipos de zonas de interesse especial, além das operações urbanas e áreas de intervenção estratégica ou urbana que se sobrepõem às zonas; com isto há uma preocupação da nova lei tender a ser tão ou mais complexa que a atual.
O Presidente do CMPU, Dr. Jorge Wilheim, elucidando as colocações feitas, esclareceu que as operações urbanas são definidas no PDE e necessitam encaminhar soluções para 4 aspectos : habitação de interesse social, melhorias na infra-estrutura, melhorias ambientais, ganhos em espaços públicos; qualquer operação urbana deverá atender aos 4 setores, não havendo definida no PDE a porcentagem de cada um, ,o que deverá ocorrer na lei específica de cada operação urbana. Lembra ainda que a garantia da porcentagem de recursos para cada setor se dará através da fiscalização que a cidadania deverá fazer para o cumprimento das leis. Em relação à LUOS, o Presidente esclareceu que a nova proposta substitui 12 leis vigentes e um número semelhante de decretos; assim existiriam somente 2 caminhos : adequação à grande diversidade da cidade real e construção de consensos ao máximo ou redução dos consensos e aumento do número de insatisfações com afastamento da cidade real. O zoneamento proposto produz uma modulação de adequação volumétrica, uma modulação da distribuição de atividades levando à uma cidade regrada porém de atividades misturadas com a descentralização desejada; existem um número de zonas maior que a lei anterior mas existe maior clareza no conteúdo de cada uma, normatizando e garantindo direitos de vizinhança, com alterações suaves entre as zonas. A lei de zoneamento deve ser usada por quem deseja estabelecer uma atividade, por quem deseja construir, por quem comercializa um imóvel ou lote (venda ou compra) e por quem projeta; assim há a intenção de se criar, após a aprovação da lei, um programa que permitirá ao usuário, ao entrar com as informações básicas de setor, quadra e lote, obter o que é permitido fazer no referido lote. O Sr. Ivan Maglio,

representante de SEMPLA, lembrou que a atual legislação possui 90 tipologias de uso do solo, enquanto que a nova lei proposta possui 26 tipologias de zonas de uso.
**Sra. Evian Elias ( SOMASU )** solicita a disponibilização das 12 leis e dos decretos que vigoram atualmente; questiona sobre como serão estabelecidos os parâmetros de incomodidade, tais como barulho e odor e como será controlado o uso permitido de escritório nas ZER.
**Sr. Jorge Pinto Furini ( IE )** lembrando que nas atuais Z17, Z18 e Z10 há predominância do uso residencial com densidade mais alta que nas atuais ZERs, pergunta qual a relação entre as Z17, Z18 e Z10 com as Zonas Estritamente Residenciais e com as Zonas Mistas.
**Sr. João Sette Whitaker Ferreira ( USP )** externou sua preocupação em relação à simplificação que a lei de zoneamento deveria proporcionar, lembrando que a produção de uma cartilha para entendimento mais simplificado do assunto seria muito interessante; alertou que a definição das vias coletoras está presente no Plano de Transportes (que não é lei, diferentemente da definição das vias estruturais que está no PDE que é uma lei); no entanto a lei de zoneamento se referencia às vias coletoras que poderão ser mudadas a qualquer hora; assim propõe que se estabeleça um prazo para que a definição das vias coletoras não possa ser modificada; além disto comentou que a largura de vias poderá impossibilitar a proposição de alterações em áreas que não respondam à estrutura viária prevista (cidade não formal), devendo haver uma organização do sistema viário para viabilizar a proposta.
O Presidente do CMPU, Dr. Jorge Wilheim, esclareceu que para os parâmetros de incomodidade, foram adotados parâmetros já existentes e que a fiscalização deverá ser feita não só pelos agentes vistores (que possuem o poder de polícia), mas também alicerçada na atividade da cidadania. O trabalho na moradia permitido nas ZERs é um fato atual, pois as pessoas trabalham de forma individual e autônoma com o auxílio da tecnologia da comunicação; assim, a possibilidade de exercer o trabalho em sua residência constitui-se num grande ganho em qualidade de vida, não atrapalhando os vizinhos nem a cidade. O Sr. Ivan Maglio, representante de SEMPLA, colocou que houve uma modificação em relação às zonas : as novas zonas mistas são de alta, média e baixa densidade, assim como as zonas estritamente residenciais; nas zonas mistas a residência é o foco principal, havendo um controle por vias. O Presidente, Dr. Jorge Wilheim, informa que as vias coletoras não foram incorporadas na lei para não engessar o processo. A representante de SMSP, Sra. Diana Teresa Di Giuseppe, lembra que o corpo técnico das subprefeituras que irá trabalhar na área de fiscalização e controle possui uma certa preocupação quanto ao claro entendimento dos assuntos a serem aprovados; assim, corroborando-se um pedido das subprefeituras, deve-se prever a realização de um seminário / workshop tratando dos conceitos principais da LUOS a ser aprovada na Câmara Municipal; coloca a SMSP à disposição para ajudar na montagem de tal evento com o auxílio da SEMPLA.
**Sr. Tito Lívio Frascino ( IAB )** comentou que existem certas dificuldades para o entendimento dos novos conceitos introduzidos, tais como : incômodo, desempenho, outorga onerosa em toda a cidade; assim, sugere que a SEMPLA faça uma simulação pratica, mostrando o que ocorrerá com a introdução dos novos conceitos.
**Sra. Loide Cruz Vidal Parlato ( Macrorregião Sul 2 )** comenta sobre o cálculo feito por distritos dos estoques e do potencial construtivo, alertando que para o Distrito de Capela do Socorro, os estoques indicados são muito baixos; questiona se foram consideradas as propostas que estão sendo estudadas pelo Grupo Intersecretarial para o Pólo de Desenvolvimento para a Região Sul de São Paulo.
O representante de SEMPLA, Sr. Ivan Maglio informou que os estudos sobre o Pólo da Região Sul se iniciaram quando os trabalhos dos dois projetos de lei estavam em sua fase final; lembra que os estoques são elencados por distrito por tratar-se da célula administrativa constante das informações disponíveis; para o período 2000 / 2009, de acordo com análises dos dados, está previsto, para o Município de São Paulo, um acréscimo de 9,3 milhões de $m^2$, sendo 6,5 milhões para uso residencial e 2,7 para não residencial, sendo feita a distribuição por distrito seguindo a tendência de

cada um; lembra que haverá uma lei específica para regulamentar a transferência do potencial virtual.
**Sr. José Roberto de Araújo ( Macrorregião Sul 1 )** comenta sua preocupação a respeito de uma grande obra a ser executada num terreno na região próxima ao Córrego do Ipiranga, que na expectativa dos moradores seria destinado a um piscinão pois esta região, fundo de vale, sofre na época das chuvas com enchentes; descobriu-se então que será construído no local um hipermercado e a preocupação é com a diminuição da área permeável local.
**Sr. Orlando de Almeida Filho ( SCIESP )** ressalta a necessidade de padronização de certas expressões, que aparecem nos textos dos dois projetos de lei de forma não compatíveis; solicita ao Presidente do CMPU informações sobre o cronograma da tramitação dos referidos projetos enviados à Câmara Municipal para análise e aprovação.
**Sr. João Sette Whitaker Ferreira ( USP )** sugere que, como a lei de uso do solo deverá ser de difícil compreensão pois existem elementos que complicam sua leitura, seja priorizada a disponibilização de um sistema de geo-referenciamento para auxiliar na consulta da futura lei.
**Sr. João José Azevedo ( Macrorregião Leste 1 )** ressalta a importância da realização de um workshop para elucidar aspectos dos dois projetos de lei encaminhados à Câmara.
O Presidente do CMPU informou que, a respeito do cronograma da tramitação dos 2 projetos de lei na Câmara, após conversas com os relatores, com a Presidência da CMSP e com os integrantes da Comissão de Política Urbana daquela casa, a perspectiva inicial é da elaboração de um substitutivo ou proposição de emendas até o final de outubro/2003; salientou que a aprovação dos dois projetos deverá ser feita até o início de novembro/2003 pois, a partir desta data, a pauta da Câmara é voltada para a aprovação do Orçamento para o ano de 2004. O Presidente informou também, que em relação às informações geo-referenciadas, atualmente existem mais informações do que no passado e deverá ocorrer em breve um vôo para atualização dos referidos dados.

O Presidente do CMPU, Dr. Jorge Wilheim informou que as contribuições recebidas até o presente momento podem ser divididas em 2 grupos : o primeiro referente a mudanças de redação no texto proposto e o segundo referente ao conteúdo; este segundo deverá ser encaminhado através de aperfeiçoamentos consensuais ou apresentação de propostas conflitantes. Em função disto, o encaminhamento proposto pelo Presidente indica a conveniência da realização de reuniões menores, através do trabalho participativo de 4 ou 5 conselheiros, representando as bancadas constantes do CMPU em conjunto com a equipe técnica da SEMPLA, objetivando elaborar a redação das correções e definição dos aperfeiçoamentos propostos. Tais reuniões deverão ocorrer durante alguns dias, num período de aproximadamente 15 dias, sendo o resultado final trazido ao Plenário do CMPU para discussão e encaminhamento. O Presidente comunicou que todos os conselheiros estão habilitados a participar deste grupo de trabalho, e como encaminhamento propôs os seguintes nomes de conselheiros para sua composição : Maria Luiza Gonçalves (Macrorregião Oeste), Diana Teresa Di Giuseppe (Secretaria Municipal das Subprefeituras - SMSP), José Sette Whitaker Ferreira (Universidade de São Paulo - USP), Evian Elias (Sociedade de Moradores e Amigos do Sumaré - SOMASU) e Orlando de Almeida Filho (Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo - SCIESP). Todos os conselheiros citados agradeceram a indicação de seus nomes, fazendo as seguintes ponderações : os representantes da USP e do SCIESP colocaram que, na eventualidade de não poderem comparecer às reuniões agendadas, comunicarão ao conselheiro representante de entidade do mesmo setor para que este o faça; a conselheira representante da SMSP colocou que, devido ao acúmulo de reuniões e tarefas, irá procurar outro integrante da Secretaria para auxiliá-la neste grupo; as representantes da Macrorregião Oeste e da SOMASU reiteraram que, a despeito das várias atividades que vem desenvolvendo, irão participar do grupo ora formado. Assim ficou agendada, de comum acordo, a 1ª. Reunião de trabalho do grupo junto com a equipe técnica da SEMPLA para a próxima 4ª. feira – dia 17 de setembro, às 9:00 horas nas dependências da SEMPLA - 18o. andar do Edifício Martinelli – Rua São Bento, 405 – Centro.

4. ASSUNTOS BREVES E COMUNICAÇÕES : o Presidente do CMPU, Dr. Jorge Wilheim informou que todos os conselheiros receberão proximamente uma cópia do Regimento Interno deste Conselho, aprovado na 1ª. Reunião Ordinária.

O Presidente do Conselho Municipal de Política Urbana, Dr. Jorge Wilheim encerrou a reunião às 12h15. Para constar, eu, Rubens Chammas, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada pelos membros do Conselho presentes à reunião.

São Paulo, 11 de setembro de 2003

**Presidente** Jorge Wilheim

**Secretário Executivo** Rubens Chammas

**Conselheiros**

| | |
|---|---|
| Macrorregião Norte 1 | Walter Cruz de Oliveira |
| Macrorregião Norte 2 | Leonor Galdino da Silva |
| Macrorregião Oeste | Eliana Jorge Quartim Barbosa |
| Macrorregiãao Centro | Euvanilde Rodrigues da Silva |
| Macrorregião Leste 2 | Rogério Franco El Alam |
| Macrorregião Sul 1 | José Roberto de Araújo |
| Macrorregiãao Sul 2 | José Álvaro Teixeira Coelho |
| Macrorregião Norte 1 | Paulo de Almeida |
| Macrorregião Norte 2 | Rosemeire Parra |
| Macrorregião Oeste | Maria Luiza Gonçalves |
| Macrorregião Centro | Tereza Espósito Ferreira de Souza |
| Macrorregião Leste 1 | João José Azevedo |
| Macrorregião Leste 2 | Rosa Maria Moreno de Andrade |
| Macrorregião Sul 1 | Luiz Fernando de Moraes Vecchia |
| Macrorregião Sul 2 | Loide Cruz Vidal Parlato |

| | |
|---|---|
| SECOVI | Eduardo Della Manna |
| APEOP | Antonio Marcos Dória Vieira |
| SOMASU | Evian Elias |
| Fórum dos Mutirões | Rita Maria |
| Instituto Sócio-Ambiental | Nilto Tatto |
| USP | João Sette Whitaker Ferreira |
| Mackenzie | Paulo Ricardo Giaquinto |
| SCIESP | Orlando de Almeida Filho |
| IAB | Tito Lívio Frascino |
| IE | Jorge Pinto Furini |
| ABAP | Rosa Grena Kliass |
| CEDEC | Aylene Bousquat |

| | |
|---|---|
| Gab. da Prefeita | Mariana Bittar |
| SGM | Luiz César Bettarello de Almeida Campos |
| SEMPLA | Ivan Carlos Maglio |
| SJ | Paulo Sérgio Pinheiro da Silveira |
| SMSP | Diana Teresa Di Giuseppe |
| SEHAB | Paula Maria Motta Lara |
| SMT | Sérgio Rubens G. Rodrigues |
| SIURB | Maria Helena Braga Brasil |
| SF | Luis Fernando Massonetto |
| SVMA | Laura Lúcia Vieira Ceneviva |
| SSO | Ciomara Marinho Ciccone |
| SMC | Mariana Kara José |
| SDTS | Armelindo Passoni |
| EMURB | Luís Octávio da Silva |
| COHAB | Sidney Piochi Bernardini |
| | |
| Sec .Est. Transp. Metrop. | Horácio Hirsch |
| Sec. Est. Energia, R. Hid. | José Eduardo Pessini |
| Cons.Gde. ABC | Nailson Elias da Silva |
| Cons. Rg. Sudoeste | Márcio Amêndola de Oliveira |